

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

**OPERAÇÃO LAVA JATO: UMA ANÁLISE QUALITATIVA DAS NOTAS
EXPLICATIVAS DAS EMPRESAS ENVOLVIDAS NO ESCÂNDALO**

FABIANA MARTINS MENDES

JUIZ DE FORA
2019

FABIANA MARTINS MENDES

OPERAÇÃO LAVA JATO: UMA ANÁLISE QUALITATIVA DAS NOTAS
EXPLICATIVAS DAS EMPRESAS ENVOLVIDAS NO ESCÂNDALO

Monografia apresentada pela acadêmica Fabiana Martins Mendes ao curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Juiz de Fora, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof. Me. Luís Carlos Barbosa dos Santos

Juiz de Fora
FACC/UFJF
2019

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço a Deus, não só pela conquista da graduação, mas por todas as oportunidades que Ele me proporcionou ao longo da minha vida. Todos os momentos, bons e ruins, são levados por mim como ensinamentos e contribuíram para formar a pessoa que sou hoje;

Agradeço a minha família, por sempre me apoiar em todas as decisões, me ajudando assim a conquistar tudo que tenho;

Gostaria também de manifestar meu agradecimento a todos os professores que dividiram seus conhecimentos comigo ao longo do curso e que com isso contribuíram para que eu me apaixonasse pela profissão. Hoje compreendo que optar por Ciências Contábeis a alguns anos atrás foi a escolha certa; e

A todos que contribuíram de alguma forma para a minha formação, muito obrigada!



UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Termo de Declaração de Autenticidade de Autoria

Declaro, sob as penas da lei e para os devidos fins, junto à Universidade Federal de Juiz de Fora, que meu Trabalho de Conclusão de Curso é original, de minha única e exclusiva autoria e não se trata de cópia integral ou parcial de textos e trabalhos de autoria de outrem, seja em formato de papel, eletrônico, digital, audiovisual ou qualquer outro meio.

Declaro ainda ter total conhecimento e compreensão do que é considerado plágio, não apenas a cópia integral do trabalho, mas também parte dele, inclusive de artigos e/ou parágrafos, sem citação do autor ou de sua fonte. Declaro por fim, ter total conhecimento e compreensão das punições decorrentes da prática de plágio, através das sanções civis previstas na lei do direito autoral¹ e criminais previstas no Código Penal², além das cominações administrativas e acadêmicas que poderão resultar em reprovação no Trabalho de Conclusão de Curso.

Juiz de Fora, _____ de _____ de 2019.

Fabiana Martins Mendes

¹ LEI Nº 9.610, DE 19 DE FEVEREIRO DE 1998. Altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais e dá outras providências.

² Art. 184. Violar direitos de autor e os que lhe são conexos: Pena - detenção, de 3 (três) meses a 1 (um) ano ou multa.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

ATA DE APROVAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Aos 18 dias do mês de junho de 2019, na sala 4 da Faculdade de Administração e Ciências Contábeis da UFJF, reuniu-se a banca examinadora formada pelos professores abaixo assinados, para examinar e avaliar o Trabalho de Conclusão de Curso de FABIANA MARTINS MENDES, aluna regularmente matriculada no curso de Ciências Contábeis sob o número 201478007, modalidade presencial, desta universidade, intitulado Operação Lava Jato: uma análise qualitativa das notas explicativas das empresas envolvidas no escândalo. Após a apresentação do aluno e conseqüente debate, a banca examinadora se reuniu em sessão fechada, considerando o aluno _____ com a atribuição da nota _____, que deverá ser lançada em seu histórico escolar quando da entrega da versão final e definitiva impressa e em meio digital.

Juiz de Fora, 18 de junho de 2019.

Prof. Me. Luís Carlos Barbosa dos Santos
Orientador

Prof. Me. Rodrigo Ferraz de Almeida

Prof^ª. Esp. Luiza Guedes Ferreira

LISTA DE QUADROS E FIGURAS

Quadro 1 – Definição das características qualitativas da informação contábil-financeira útil ..15	
Quadro 2 – Parte A do formulário de averiguação – <i>Disclosure</i> 21	21
Quadro 3 – Parte B do formulário de averiguação – Características Qualitativas 21	21
Quadro 4 – Parte C do formulário de averiguação – Qualidade superior ao exigido na norma..... 22	22
Quadro 5 – Critérios de análise 22	22
Quadro 6 – Resumo da amostra 23	23
Quadro 7 – Descrição da amostra 25	25
Quadro 8 – Incidência das características 30	30
Figura 1 – Resultados 2014 26	26
Figura 2 – Resultados 2015 27	27
Figura 3 – Resultados 2016 28	28
Figura 4 – Resultados 2017 28	28

LISTA DE SIGLAS

CCC	Construções e Comércio Camargo Correa S.A.
CPC	Comitê de Pronunciamentos Contábeis
CQC	Construtora Queiroz Galvão S.A.
EEP	Engevix Engenharia e Projetos S.A.
GEN	Galvão Engenharia S.A.
MJR	Mendes Júnior Trading e Engenharia S.A. – Recuperação Judicial
MPF	Ministério Público Federal
TEC	Techint Engenharia e Construção S.A.
UTC	UTC Engenharia S.A.

RESUMO

Em todas as áreas de conhecimento, a informação é um instrumento relevante, com isso é importante que ela, além de ser correta, possua atributos que a torne compreensível ao seu usuário. Dessa forma, este trabalho objetivou apresentar uma análise das informações divulgadas em notas explicativas pelas empresas citadas na Operação Lava Jato sobre os seus envolvimento no escândalo. A qualidade das informações foi analisada de acordo com as características qualitativas definidas pelo CPC 00 R1. A amostra da pesquisa foi composta por 7 empresas envolvidas na investigação Lava Jato. Utilizou-se como ferramenta de verificação um formulário que foi dividido em três partes: primeiramente foi identificado se a investigação foi citada nas notas explicativas, em seguida as características foram analisadas uma a uma de forma independente, e por último foi analisado se as informações possuíam qualidade superior ao mínimo exigido na referida norma. Por meio dos resultados foi possível identificar que as características mais incidentes foram a tempestividade e a comparabilidade II, em contrapartida, a representação fidedigna e a comparabilidade I foram as menos pontuadas. Identificou-se também que as informações presentes nas notas explicativas das empresas envolvidas na Lava Jato sobre seus envolvimento são, em sua maioria, insatisfatórias, não cumprindo assim com o objetivo da contabilidade de fornecer informações úteis aos seus usuários para a tomada de decisão.

Palavras-chave: qualidade da informação contábil. notas explicativas. divulgação contábil.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	9
1.1	Contextualização.....	9
1.2	Objetivos da Pesquisa	10
1.2.1	Objetivo Geral	10
1.2.2	Objetivos Específicos	10
1.3	Motivação e Justificativa para a Realização da Pesquisa	10
2	REFERENCIAL TEORICO	12
2.1	Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas.....	12
2.2	Características qualitativas da informação.....	14
2.3	<i>Disclosure</i>	16
3	METODOLOGIA	19
3.1	Caracterização do estudo	19
3.2	Procedimentos de pesquisa	19
3.3	Definição da população e da amostra	23
3.4	Delimitações e limitações	24
4	ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	25
4.1	Descrição das empresas	25
4.2	Denúncias do Ministério Público Federal.....	26
4.3	Descrição dos resultados.....	26
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	31
	REFERÊNCIAS	32

1 INTRODUÇÃO

1.1 Contextualização

A operação Lava Jato investiga um grande esquema de lavagem e desvio de dinheiro envolvendo grandes empreiteiras e políticos do Brasil, sendo considerada como a maior investigação desse nível no país. Estima-se que o volume de recursos desviados apenas da Petrobrás, maior estatal brasileira, esteja na casa de bilhões de reais. A investigação é conduzida em conjunto pela Polícia Federal e o Ministério Público, e sua fase ostensiva ocorreu em março de 2014 (MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL, 2016, n.p.; BASTOS *et al.*, 2016, p.49; CIOCCARI, 2015, p. 61).

A contabilidade é a principal responsável por disponibilizar informações para o processo de tomada de decisões, dentro ou fora de uma empresa. Para que essas informações sejam transmitidas aos usuários, são produzidos diversos relatórios, visando demonstrar as variações ocorridas na entidade (LIMA *et al.*, 2017, p. 100). Reis (2009, p. 57) define o objetivo das demonstrações contábeis como: “fornecer informações para a correta gestão dos negócios e para a correta avaliação dos resultados operacionais”.

As incertezas presentes no mercado econômico são o cenário que mais interfere no processo de tomada de decisões; assim, para que esse processo ocorra de forma mais precisa e confiável é necessário que se tenha informações plurais da empresa, fazendo com que seja possível mensurar com maior precisão o impacto de tal decisão (SILVA; ORDONES, 2014).

Caso a publicação dessas informações seja demorada ou não ocorra, possivelmente ela não terá mais relevância por não representar a realidade atual da companhia (PAIVA *et al.*, 2016, p. 6). Para que seja útil a informação deve ser disponibilizada aos usuários antes de perder seu valor (SILVA *et al.*, 2015, p. 3).

Assumindo que o papel dos gestores é elevar o valor das suas empresas, entende-se que, a partir do custo do *disclosure*, a divulgação voluntária da informação é feita se ela gerar um aumento no valor da empresa, caso o efeito seja contrário a tendência é que essa informação não seja evidenciada (VERRECCHIA, 2001).

Partindo-se do pressuposto que uma empresa está envolvida em um escândalo e que suas divulgações sobre o seu envolvimento incorrerão em custos que poderão prejudicar o seu desenvolvimento econômico, entende-se com isso que, em situações do perfil da operação Lava Jato, há indícios de que exista a ocorrência de ocultação de informações.

Diante da possibilidade das organizações envolvidas na operação Lava Jato gerenciarem informações sobre seu envolvimento no escândalo, surge a seguinte questão a ser pesquisada: Qual a qualidade da informação disponibilizada em notas explicativas pelas empresas envolvidas na operação Lava Jato sobre os seus envolvimento no escândalo?

1.2 Objetivos da Pesquisa

1.2.1 Objetivo Geral

O objetivo deste trabalho será analisar a qualidade da informação disponibilizada em notas explicativas pelas empresas envolvidas na operação Lava Jato sobre os seus envolvimento no escândalo.

1.2.2 Objetivos Específicos

- Levantar o referencial teórico sobre a qualidade das informações divulgadas nas demonstrações contábeis e sobre as notas explicativas;
- Identificar as características qualitativas das informações contábeis de acordo com o Comitê de Pronunciamentos Contábeis;
- Relacionar as empresas que estão envolvidas no escândalo da Operação Lava Jato;
- Separar, dentre as empresas envolvidas, quais disponibilizaram as demonstrações contábeis, dos anos analisados, para compor a amostra da pesquisa;
- Montar um formulário, baseado nas características qualitativas da informação exigidas na norma, para pontuar as empresas que compõem a amostra, de acordo com as informações que elas divulgaram;
- Analisar, através das pontuações obtidas por cada uma das empresas, a qualidade das informações contábeis divulgadas em suas notas explicativas sobre o envolvimento na investigação.

1.3 Motivação e Justificativa para a Realização da Pesquisa

Como as informações transmitidas pelas demonstrações contábeis são utilizadas por vários usuários para a tomada de decisões, o presente estudo demonstrará a importância da transparência dos relatórios contábeis sobre as ações das empresas.

Visto que existe uma assimetria no que diz respeito à posse de informações sobre as companhias, a pesquisa evidenciará também a necessidade da transparência por parte das empresas como forma de diminuir essa diferença entre gestores e investidores.

Em virtude da importância que a investigação e a Petrobrás possuem para o país, o trabalho buscará também identificar informações contábeis, presentes nas notas explicativas, relacionadas ao escândalo, e disponibilizar uma análise qualitativa do que foi encontrado, que poderá fomentar discussões acadêmicas e profissionais relacionadas ao *disclosure* contábil.

O estudo se faz relevante porque poderá demonstrar ao profissional e ao estudante contábil a importância de divulgar a informação com qualidade, incentivando-os assim a cumprirem com o objetivo da contabilidade de fornecer informações úteis aos usuários para a tomada de decisões.

2 REFERENCIAL TEORICO

2.1 Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas

Em todas as áreas de conhecimento a informação é um instrumento relevante. E no meio empresarial, quem a possui e a utiliza de forma adequada ganha um diferencial em relação aos concorrentes (DANTAS *et al.*, 2011, p. 48).

Desse modo, as demonstrações contábeis se tornam importantes por serem uma fonte riquíssima de informações sobre as entidades. E por conta disso as informações que as compõem precisam ter qualidade e ao mesmo tempo serem claras, objetivas e sucintas, e devem também refletir, de forma correta e elucidativa, a situação financeira da empresa assim como os riscos e a viabilidade do negócio (ASSAF NETO, 2012, p. 43; LISBOA, 2014, p. 160; SODRÉ, 2013, p. 4).

As notas explicativas estão entre os vários demonstrativos que podem ser gerados pela contabilidade e classificadas dentro do conjunto de demonstrações contábeis definido como completo. Elas devem ser apresentadas em forma sistemática e considerando os quesitos de compreensibilidade e comparabilidade. Cada item deverá conter sua referência cruzada com a informação presente na nota explicativa correspondente (CPC 26 R1, 2011).

Além disso, é necessário que as notas explicativas contenham informações sobre a base para a elaboração e as políticas adotadas nas demonstrações; divulguem informações que são requeridas pelos Pronunciamentos Técnicos, Orientações e Interpretações do CPC e que não tenham sido expostas nas demonstrações; e promovam informações adicionais que não tenham sido apresentadas nos outros demonstrativos, mas que são relevantes para a sua compreensão (CPC 26 R1, 2011).

O §5º Item III do Art. 176 da Lei 6.404/76, reforça que as notas explicativas devem “fornecer informações adicionais não indicadas nas próprias demonstrações financeiras e consideradas necessárias para uma apresentação adequada”.

As informações presentes nas notas explicativas devem ser de cunho quantitativo e qualitativo, de forma ordenada e clara, para que as informações relevantes sejam divulgadas de forma completa, cumprindo assim com a finalidade proposta pela contabilidade de subsidiar as tomadas de decisões (SCALZER, 2016, p. 27).

Nascimento (2016, p. 15) ainda completa que as notas explicativas se prestam a complementar e aprimorar o entendimento e interpretação da informação contábil. As autoras Bortoli e Orth (2017, p. 8) consideram que as notas explicativas complementam as demonstrações contábeis com o objetivo de assegurar maior número de informações aos

usuários das demonstrações contábeis. Lima *et al.* (2013, p. 9) reforçam que além da evidenciação contábil possuir o papel de complementar os demonstrativos, a importância de sua publicação está atrelada a necessidade de que tais demonstrativos se tornem mais inteligíveis aos usuários da contabilidade.

Dessa forma, as notas explicativas devem servir de instrumento para evidenciar informações importantes que nem sempre podem ser identificadas nas demonstrações contábeis. Elas devem disponibilizar informações quantitativas e qualitativas de aspecto relevante do que foi ou não apresentado nos outros relatórios. Por esses motivos, as notas explicativas tornam-se fundamentais à transparência das ações empresariais, além de contribuir com a equidade, prestação de contas e a responsabilidade corporativa, princípios básicos do Código Brasileiro de Melhores Práticas de Governança Corporativa (JACQUES *et al.*, 2011).

Os autores Aillón *et al.* (2013) verificaram como são divulgadas as informações gerenciais por segmento nas notas explicativas de empresas participantes da carteira IBrX-50 na BMF&BOVESPA. Os resultados obtidos demonstraram que existe um baixo nível de divulgação de informações gerenciais em relação ao exigido nas normas internacionais e que, assim como ocorre em outros países, o nível de divulgação é insatisfatório. Além disso, concluíram que existe uma tendência de ocultar informações das notas explicativas quando os resultados das empresas não são positivos, o que pode indicar tentativa de omitir a ineficiência dos gestores ou como forma de dificultar a entrada de novos concorrentes no mercado.

A pesquisa de Soares *et al.* (2012) identificou quais informações ambientais foram divulgadas nas notas explicativas das empresas pertencentes ao grupo “Em Boa Companhia” classificadas no nível “Novo Mercado” de governança corporativa. Visto que esse grupo ao qual elas estão vinculadas é formado por empresas que se preocupam com a Responsabilidade Social, era esperado que as informações quanto a essa atividade fossem evidenciadas. Foi observado que as empresas divulgaram em suas notas explicativas informações de cunho judicial ou que são exigidas por contratos/convênios/subvenções. E não foi constatada a preocupação, por parte das empresas, de demonstrar ao usuário dos demonstrativos suas atividades e preocupações com o meio ambiente.

Embora os estudos citados tenham mostrado que as informações não são demonstradas corretamente, principalmente nas notas explicativas, é importante ressaltar que os demonstrativos contábeis devem conter essas informações que sejam úteis aos seus usuários, ou seja, informações relevantes, completas, neutras, livre de erros, comparáveis, verificáveis e compreensíveis, além de serem apresentadas tempestivamente (SOUZA, 2014, p. 23).

2.2 Características qualitativas da informação

O autor Sousa *et al.* (2016, p. 212) explica que na contabilidade “a informação é gerada para atender pessoas ou entidades que necessitam de alguma informação contábil para tomada de decisões”.

Levando-se em conta que os usuários internos à entidade têm total acesso as informações que necessitam sobre ela, os demonstrativos contábeis têm como foco os usuários externos, e por conta disso as informações contábeis devem ser divulgadas em conformidade com as normas e princípios definidos pelos órgãos reguladores (VALENTE; FUJINO, 2015, p. 2).

Com isso, tão importante quanto produzir uma informação correta, é garantir que ela tenha atributos que a tornem compreensível pelo usuário, podendo assim ser utilizada como instrumento de base na tomada de decisão (OLIVEIRA *et al.*, 2014, p. 100).

Segundo Souza (2014, p. 55), “o *disclosure* nas notas explicativas deve ser um instrumento para comunicar a informação aos usuários, que muitas vezes acaba obscurecida pela maior ênfase dada ao cumprimento dos requerimentos estabelecidos nas normas técnicas”.

Assim, para que os usuários consigam extrair utilidade das demonstrações contábeis, é necessário que as informações transmitidas por elas possuam alguns atributos para que se tornem informações com qualidade. Essas características definidas como qualitativas são divididas em dois grupos: qualitativas fundamentais e qualitativas de melhoria (OLIVEIRA *et al.*, 2014, p. 102).

As características qualitativas fundamentais relevância e representação fidedigna são consideradas as mais críticas e ao mesmo tempo indiscutíveis. Visto que para basear a tomada de decisão a informação precisa ser relevante ao ponto de poder modifica-la e estar representada fidedignamente nas demonstrações. Desta forma representar fidedignamente algo irrelevante é tão inútil quanto algo relevante ser representado de forma não fidedigna (OLIVEIRA *et al.*, 2014, p. 102).

Por sua vez, as características qualitativas de melhoria devem ser exploradas no que for possível, pois visam melhorar a informação que é relevante e fidedigna. Elas são compostas por: comparabilidade, verificabilidade, tempestividade e compreensibilidade (CPC 00 R1, 2011).

A comparabilidade permite aos usuários identificar e compreender similaridades e diferenças entre dois ou mais itens, visto que as decisões geralmente implicam em escolher entre alternativas. A verificabilidade exige que diferentes observadores, independentes entre si,

consigam chegar em um consenso sobre a informação divulgada, mesmo que não seja um completo acordo (CPC 00 R1, 2011).

A tempestividade faz com que o usuário tenha acesso a informação a tempo de poder influenciá-lo em sua tomada de decisão. E, por fim, a compreensibilidade exige que a informação seja classificada, caracterizada e apresentada com clareza e concisão. De acordo com a compreensibilidade, as informações sobre fenômenos complexos, mesmo não sendo facilmente compreendidos, não podem ser excluídos, pois isso faria dos demonstrativos incompletos (CPC 00 R1, 2011). As definições levantadas foram descritas no Quadro 1 a seguir:

QUADRO 1 - DEFINIÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS QUALITATIVAS DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL-FINANCEIRA ÚTIL

Características Qualitativas da Informação Contábil-Financeira Útil	Descrição da característica
Relevância	Informação contábil-financeira relevante é aquela capaz de fazer diferença nas decisões que possam ser tomadas pelos usuários
Representação Fidedigna	A informação contábil-financeira para ser útil deve representar com fidedignidade o fenômeno que se propõe representar. Ela tem que ser completa, neutra e livre de erro. O objetivo é maximizar referidos atributos na extensão que seja possível.
Comparabilidade	A informação acerca da entidade que reporta informação será mais útil caso possa ser comparada com informação similar sobre outras entidades e com informação similar sobre a mesma entidade para outro período ou para outra data. Visto que as decisões de usuários implicam escolhas entre alternativas.
Verificabilidade	A verificabilidade significa que diferentes observadores, cômicos e independentes, podem chegar a um consenso, embora não cheguem necessariamente a um completo acordo, quanto ao retrato de uma realidade econômica em particular ser uma representação fidedigna.
Tempestividade	Tempestividade significa ter informação disponível para tomadores de decisão a tempo de poder influenciá-los em suas decisões.
Compreensibilidade	Classificar, caracterizar e apresentar a informação com clareza e concisão torna-a compreensível.

Fonte: Comitê de Pronunciamentos Contábeis, Pronunciamento Conceitual Básico (R1), 2011.

Em seu estudo, Oliveira *et al.* (2014) examinaram o quanto a inclusão de características qualitativas em determinadas situações influencia a tomada decisão de estudantes de ciências contábeis. A análise foi feita comparando a resposta que era esperada pela pesquisa com a dos discentes. Nos resultados obtidos, puderam perceber que a forma como as informações são apresentadas e a presença das características qualitativas impactaram na tomada de decisão dos

respondentes. Observaram ainda que, em sua maioria, as características foram consideradas como importantes ou muito importantes para os respondentes.

Em uma análise qualitativa sobre a utilidade da informação financeira divulgada em notas explicativas, Souza (2014), através de questionários aplicados a preparadores das demonstrações e a investidores e credores das entidades pesquisadas, constatou que dentro da percepção dos usuários externos, apenas 14,29% concordam que as informações apresentadas são fidedignas, livres de erro, neutras, completas e prudentes, e 28,57% acreditam que elas são apresentadas com redação clara e concisa.

2.3 *Disclosure*

As informações que são disponibilizadas pelas entidades são utilizadas pelos investidores como base para avaliar a direção das empresas em relação as oportunidades disponíveis a elas (AVELINO, 2013, p. 26).

O fato de divulgar a informação possui um custo para a empresa, que não será favorável se o investidor não perceber o valor da informação e, se essa divulgação é esperada pelos usuários e isso não acontece, gera uma perda, pois o investidor entende essa ação como um sinal negativo de desempenho (SILVA *et al.*, 2015, p. 4). Pelo fato de existir esse custo na evidenciação, existe a possibilidade de interferências dos gestores na divulgação das informações, ação que é definida como gerenciamento de resultados (ALTOÉ *et al.*, 2015, p. 18).

A informação para ser útil, além de apresentar o fato porque ele é relevante, deve também representar fidedignamente a realidade, sendo livre de erros ou omissões, e para que as elas se tornem compreensíveis é necessário que a apresentação das mesmas seja de forma clara e concisa (LOURENÇO; FRANCISCO, 2016, p. 5).

A contabilidade busca incorporar um maior nível de transparência no que diz respeito a divulgação de informações, mesmo as que não são consideradas obrigatórias. Essa prática, também nomeada como *disclosure*, se faz relevante pelo fato de poder influenciar ações dos usuários externos em relação a alocação de recursos, assim como as tomadas de decisões que levam em consideração o custo dessa evidenciação (CRUZ; LIMA, 2010, p. 86; ROVER; SANTOS, 2014, p. 16).

De acordo com Avelino (2013, p.14) o *disclosure* é considerado de alta relevância, pois “consiste em uma das formas mais importantes dos gestores se comunicarem com seus acionistas, com o mercado em geral, e de apresentarem o desempenho da administração”.

O *disclosure* nas notas explicativas por sua vez é importante por relatar sobre a posição financeira e sobre os resultados obtidos nas operações das entidades, porém a responsabilidade de comunicá-la parte do preparador das demonstrações (SOUZA, 2014, p. 47). Atualmente, é divulgado nas notas explicativas: as políticas contábeis, as notas que se relacionam com itens dos outros demonstrativos e ao final, outras notas com itens não qualificáveis para reconhecimento (SOUZA, 2014, p. 49).

Essa atual abordagem padronizada de divulgação nas notas explicativas traz o benefício da consistência de apresentação, mas pode fazer com que informações úteis e relevantes fiquem obscurecidas (SOUZA, 2014, p. 50).

Para toda informação que é divulgada por uma empresa existe um custo. Por conta disso, o gestor pode decidir por não fazer a divulgação da informação, levando aos usuários externos a entender que essas informações seriam negativas, ou, até mesmo positivas, porém não o suficiente para cobrir o custo da divulgação. Assumindo-se que o papel dos gestores é elevar o valor das suas empresas, entende-se que, a partir do custo do *disclosure*, a divulgação voluntária da informação é feita se ela gerar um aumento no valor da empresa, caso o efeito seja contrário, a tendência é que essa informação não seja evidenciada (VERRECCHIA, 2001).

Nessa ótica, da utilidade da informação financeira divulgada em nota explicativa, Souza (2014) identificou que a grande maioria dos investidores e credores pesquisados opinou que as ‘notícias boas’ são amplamente divulgadas como forma de chamar a atenção dos usuários, e para que o mercado reaja positivamente a elas; e as ‘notícias ruins’ são pouco destacadas.

O pressuposto usado para a pesquisa de Verrecchia (2001) considera que os gestores são racionais e que não divulgarão uma informação voluntariamente, quando isso for permitido, se ela puder prejudica-los ou a empresa, visando que as entidades sejam julgadas favoravelmente e que não sofram desvalorização. Do ponto de vista do usuário, entende-se que eles são racionais a ponto de entender que quando uma informação não é divulgada pelo gestor significa que ela representa algo ruim, desfavorável.

Para Dye (2001) a premissa é que o *disclosure* voluntário só ocorre quando os benefícios superam os custos para a empresa e seus gestores, a entidade só divulgará voluntariamente informações favoráveis. Dessa forma, quando a informação é positiva o gestor irá divulgá-la e em situações contrárias, onde as informações são negativas e não há obrigatoriedade de *disclosure*, isso não acontecerá, pois não existirá vantagem. Para entender o porquê de divulgar ou não determinadas informações, é necessário conhecer os incentivos existentes. A premissa base para esse argumento é que para interpretar as ações dos gestores é preciso antecipar seus

incentivos e o conjunto de opções alternativas que poderiam ter escolhido, mas que preferiram não seguir.

A corrupção sempre resulta em fatos negativos por ser uma ação ilegal e pode ocorrer dentro de qualquer companhia. Quanto mais as empresas mostram-se preocupadas com a corrupção através das divulgações, mais estáveis elas ficam no mercado, diminuindo seus riscos de mudança nos resultados. Assim, pode-se perceber que a corrupção pode estar ligada a práticas de camuflar e manipular informações e resultados contábeis (SCHMITIZ; ROVER, 2017, p. 3).

A contabilidade pode então ser explorada como forma de reduzir essa assimetria de informação, onde gestores e usuários externos não possuem o mesmo nível de conhecimento sobre a empresa. Isso pode ser feito através das demonstrações contábeis, que transmitem a situação atual das empresas (ROCHA *et al*, 2012, p. 334).

Os autores Valente e Fujino (2015) analisaram em sua pesquisa a assimetria de informação baseando-se na hipótese de que dentro do sistema de informações contábeis existem conflitos de interesse entre produtores, auditores e usuários da informação e que ele não atende as necessidades dos potenciais usuários pela flexibilidade existente nas normas. Foram encontrados resultados que comprovam tais conflitos e seus impactos negativos. Comprovaram também a inadequação da informação sob a perspectiva legal, pelo fato da possibilidade de manipulação dos dados, e sob a perspectiva informacional, por não incluir na percepção as necessidades de potenciais usuários, tanto do ponto de vista da forma quanto do conteúdo.

Foi verificado também por Valente e Fujino (2015) a existência de falta de confiança dos analistas e investidores sobre as informações que as empresas divulgam, e que por conta disso, buscam validar as informações por outras formas como, por exemplo, visitas técnicas e visitas a campo para checar o funcionamento e operações da empresa, assim como verificar se o que foi divulgado condiz com a real situação.

O estudo de Carvalho *et al*. (2013) buscou analisar a reação dos pesquisados em relação ao nível de informações que possuem de determinadas empresas para tomar a decisão de comprar ou não ações das mesmas. Constataram que as empresas que divulgam mais informações atraem mais acionistas, ao contrário das que não divulgam, onde seus acionistas tendem a vender suas ações, corroborando o estudo de Verrecchia (2001).

3 METODOLOGIA

3.1 Caracterização do estudo

O objetivo da pesquisa foi analisar a qualidade da informação disponibilizada em notas explicativas pelas empresas envolvidas na operação Lava Jato, sobre os seus envolvimento no escândalo. Na concepção de Fontelles *et al.* (2009, p. 5) a pesquisa é considerada como uma investigação que tem como objetivo adquirir conhecimentos novos que contribuam para o avanço da ciência. De acordo com Casarin e Casarin (2012, p. 30) o estudo caracteriza-se como uma pesquisa, pois busca contribuir para o desenvolvimento do conhecimento científico. E Gerhardt e Silveira (2009, p. 34) ainda completam que esse tipo de pesquisa envolve verdade e interesses universais.

No que se trata dos objetivos, esta pesquisa classifica-se como descritiva. Como descrito por Silva (2017, p. 155) a pesquisa descritiva tem como objetivo principal a descrição das características de determinada população ou fenômeno, estabelecendo relações entre as variáveis. De acordo com Gil (2008, p. 28) dentre as pesquisas descritivas, salientam-se aquelas que têm por objetivo estudar as características de um grupo.

A abordagem adotada no estudo é qualitativa por ser um tipo de pesquisa que busca o entendimento do objeto de estudo mediante descrições, interpretações e comparações, sem considerar os seus aspectos numéricos em termos de regras matemáticas e estatísticas (FONTELLES *et al.*, 2009, p. 5).

Em relação aos procedimentos, a pesquisa caracteriza-se como bibliográfica. Segundo Gil (2008, p. 50) a pesquisa bibliográfica “é desenvolvida a partir de material já elaborado [...], e permite ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente”. A pesquisa é caracterizada como bibliográfica também por discutir um tema baseando-se em referências teóricas já publicadas (SILVA, 2017, p. 148).

3.2 Procedimentos de pesquisa

Para a consecução da pesquisa foi utilizado primeiramente o levantamento de um referencial teórico que permitiu identificar a importância da transparência das informações pelas empresas, e quais são as características qualitativas que devem ser utilizadas na produção dessas informações.

Posteriormente foi feito um levantamento da definição de cada característica qualitativa citada no Comitê de Pronunciamentos Contábeis 00 R1, que trata sobre a estrutura conceitual para elaboração e divulgação de relatório contábil-financeiro. As definições levantadas foram descritas no Quadro 1, na seção 2.2 da presente pesquisa.

As características foram consideradas como independentes pela autora e por isso puderam ser utilizadas simultaneamente como base para a realização da pesquisa. A característica verificabilidade, que, de acordo com a definição, necessita da opinião de pelo menos dois observadores para a sua avaliação, por conta dessa limitação, não fez parte da análise da pesquisa.

Como material para a análise do estudo foram utilizadas as notas explicativas referentes a Operação Lava Jato identificadas nas demonstrações contábeis publicadas pelas empresas analisadas. Esses relatórios foram retirados de canais oficiais de publicação desse tipo de documento ou disponibilizados nos sites oficiais das companhias.

Para realizar o procedimento de analisar se as informações disponibilizadas pelas empresas atendem às características qualitativas da informação, foi utilizado o conteúdo das denúncias feitas pelo Ministério Público da União durante a Operação Lava Jato. A partir destes conteúdos, foi possível identificar e analisar quais empresas evidenciaram ou deixaram de divulgar a informação do seu envolvimento em suas notas explicativas.

Para a análise das características das informações presentes nas notas explicativas foi criado um formulário de averiguação composto por 11 perguntas dicotômicas, todas com as opções de resposta sim e não. Todas as perguntas que tiveram a opção SIM como resposta resultaram em 1 ponto para a empresa analisada, e cada resposta NÃO equivale a 0 pontos para a empresa. O questionário é dividido em 3 partes. A primeira delas (Parte A), composta por 2 perguntas, permitiu identificar dentre as empresas da amostra qual delas citou em suas notas explicativas a Operação Lava Jato.

A segunda parte (Parte B) é composta por 6 perguntas que são baseadas no que é exigido pela norma para que cada característica qualitativa da informação seja cumprida. Essas perguntas buscaram identificar se as empresas analisadas divulgaram suas informações observando o que é disposto na norma de evidenciação das informações, tornando-as úteis a seus usuários. Para que a empresa também fosse analisada pelas partes B e C do questionário, era necessário que ela tivesse obtido entre 1 ou 2 pontos na parte anterior, visto que este conjunto de perguntas necessita que a empresa tenha divulgado alguma informação sobre a

Operação Lava Jato. Sendo assim, nos casos em que a empresa não alcançou a pontuação mínima na parte A, automaticamente ela foi pontuada com 0 pontos ao longo das partes B e C.

Já a terceira parte do questionário (Parte C) é composta por 3 perguntas que buscam identificar quais das empresas evidenciaram em suas notas explicativas informações além do mínimo que é exigido na norma. Identificando assim quais das empresas da amostra disponibilizam informações mais completas a seus usuários externos. Os Quadros 2, 3 e 4 resumem as questões tratadas em cada parte do formulário relacionando com os conteúdos abordados.

QUADRO 2 – PARTE A DO FORMULÁRIO DE AVERIGUAÇÃO - DISCLOSURE

PARTE	PERGUNTA	QUESTIONAMENTO	SÍNTESE DO CONTEÚDO
I.	1	A empresa citou nas notas explicativas a Operação Lava Jato?	<i>Disclosure</i> nas notas explicativas.
	2	Dentre as notas explicativas, alguma delas é específica sobre a Operação Lava Jato?	

Fonte: Elaborado pela autora.

QUADRO 3 – PARTE B DO FORMULÁRIO DE AVERIGUAÇÃO – CARACTERÍSTICAS QUALITATIVAS

PARTE	PERGUNTA	QUESTIONAMENTO	SÍNTESE DO CONTEÚDO
II.	3	O que foi divulgado na nota explicativa foi relevante a ponto de poder influenciar uma tomada de decisão?	Característica qualitativa fundamental: Relevância
	4	A informação presente na nota explicativa da Lava Jato foi suficiente para identificar o envolvimento da empresa da investigação?	Característica qualitativa fundamental: Representação Fidedigna
	5	A informação da nota explicativa permite comparar o envolvimento da empresa analisada com as outras empresas envolvidas?	Característica qualitativa de melhoria: Comparabilidade I
	6	A informação da nota explicativa permite comparar a informação divulgada com os demais anos analisados desta mesma empresa?	Característica qualitativa de melhoria: Comparabilidade II
	7	A empresa divulgou as informações a tempo de influenciar a tomada de decisão dos usuários?	Característica qualitativa de melhoria: Tempestividade
	8	A informação divulgada foi apresentada de forma clara e concisa, sendo compreensível?	Característica qualitativa de melhoria: Compreensibilidade

Fonte: Elaborado pela autora.

Visto que as Partes A e B do questionário buscam analisar se as informações divulgadas pelas empresas atendem ao que é exigido na norma para que uma informação seja útil, foi definido, como parâmetro de análise, que as empresas que somarem menos de 6 pontos, na Parte B do formulário, teriam suas informações classificadas como insatisfatórias. Em

contrapartida, seriam consideradas como informações de qualidade satisfatória as empresas que somassem 6 pontos na Parte B do formulário.

QUADRO 4 – PARTE C DO FORMULÁRIO DE AVERIGUAÇÃO – QUALIDADE SUPERIOR AO EXIGIDO NA NORMA

PARTE	PERGUNTA	QUESTIONAMENTO	SÍNTESE DO CONTEÚDO
III.	9	A nota explicativa sobre a Operação Lava Jato explica com detalhes e clareza qual é o envolvimento/acusação presente na investigação contra a empresa?	Avaliar se a informação tem qualidade superior ao mínimo exigido na norma
	10	A empresa justifica, na nota explicativa, de “quem” foi a responsabilidade por estarem envolvidos no escândalo?	
	11	A empresa divulga também na nota explicativa como trabalha(rá) para prevenir esse tipo de ocorrência dentro da organização?	

Fonte: Elaborado pela autora.

Como a Parte C analisa se as informações possuem qualidades superiores ao que é exigido em norma, foram consideradas como excelentes apenas as empresas que somassem de 1 a 3 pontos nesta parte. Dessa forma, apenas as empresas que pontuarem serão analisadas nesta parte, visto que ela trata de informações além do que é exigido na norma. As empresas que não pontuarem na Parte C, serão analisadas somente de acordo com sua pontuação na Parte B. O quadro 5 a seguir, resume os critérios de análise.

QUADRO 5 – CRITÉRIOS DE ANÁLISE

QUALIDADE INSATISFATÓRIA	QUALIDADE SATISFATÓRIA	QUALIDADE EXCELENTE
Menos de 6 pontos na Parte B	6 pontos na Parte B	De 1 a 3 pontos na Parte C

Fonte: Elaborado pela autora.

As empresas pertencentes a amostra, definida a seguir, foram analisadas isoladamente e receberam suas pontuações de acordo com os quadros citados anteriormente.

Após todo o formulário ser respondido de acordo com as notas explicativas de cada uma das companhias e em cada um dos anos analisados, foi criado um quadro para demonstrar a incidência das características nas informações divulgadas pelas empresas. A partir disso, foi calculada uma média aritmética simples para cada característica para assim analisar-se quais foram as mais e menos recorrentes ao longo da análise.

A partir do formulário foi possível também identificar qual a porcentagem das empresas da amostra que divulgaram informações sobre a Lava Jato; a porcentagem que cumpriu com as características qualitativas; e a porcentagem das empresas que divulgaram informações com

qualidade superior ao que é exigido nas normas, favorecendo seus usuários ao tomarem decisões.

3.3 Definição da população e da amostra

Como citado anteriormente, foi utilizada como base para a pesquisa a Operação Lava Jato, ocorrida no Brasil e que investiga o envolvimento de várias empresas em casos de corrupção e lavagem de dinheiro contra a maior estatal brasileira, a Petrobrás.

A população da pesquisa é composta por 16 empresas e foi definida através do pronunciamento do Ministério Público Federal (2016), em seu endereço virtual oficial, que citou as empresas que estão sendo investigadas pelo possível envolvimento no escândalo, são elas: Odebrecht, UTC, OAS, Camargo Corrêa, Queiroz Galvão, Mendes Júnior, Andrade Gutierrez, Galvão Engenharia, IESA, Engevix, Toyo Setal, Techint, Promon, MPE, Skanska e GDK.

Dentre estas empresas citadas pelo MPF¹, foram consideradas como amostra as seguintes empresas: Camargo Correa, Mendes Júnior, Queiroz Galvão, Engevix, Techint, UTC e Galvão Engenharia, totalizando 7 empresas, que foram resumidas no Quadro 5. Para a escolha dessa amostra foi considerado o fator de acessibilidade as demonstrações contábeis das empresas.

Foram utilizadas para a análise as demonstrações relativas aos anos de 2014, por ser o ano da divulgação da Operação Lava Jato, até o ano de 2017.

Dentre as demonstrações contábeis obtidas, serão identificadas as notas explicativas que se referem ao esclarecimento sobre o envolvimento da empresa em questão com a Operação Lava Jato.

**QUADRO 6 – RESUMO DA AMOSTRA
EMPRESAS ANALISADAS NA PESQUISA**

Construções e Comércio Camargo Correa S.A.
Construtora Queiroz Galvão S.A.
Engevix Engenharia e Projetos S.A.
Galvão Engenharia S.A.
Mendes Júnior Trading e Engenharia S.A. – Recuperação Judicial
Techint Engenharia e Construção S.A.
UTC Engenharia S.A.

Fonte: Elaborada pela autora.

¹ Ministério Público Federal.

3.4 Delimitações e limitações

O estudo foi direcionado para analisar a qualidade das informações sobre a Operação Lava Jato que as empresas envolvidas disponibilizaram em suas notas explicativas. Desse modo, a análise não foi estendida a outras empresas que participaram de algum outro escândalo ou investigação.

A pesquisa também tem como limitação a escolha da amostra, que foi definida de acordo com o fator de acessibilidade, sendo assim de natureza não probabilística. Com isso, os resultados obtidos na presente pesquisa estão limitados a amostra analisada.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

O presente capítulo teve por objetivo analisar a qualidade das informações disponibilizadas em notas explicativas pelas empresas envolvidas na Operação Lava Jato sobre os seus envolvimento na investigação.

Primeiramente foi feito o levantamento do referencial teórico sobre as demonstrações contábeis, as notas explicativas e sobre a características da informação contábil. A partir desse referencial levantado, as características da informação foram identificadas e definidas para serem utilizadas, em seguida, na realização da pesquisa.

Para realizar a análise proposta no estudo, foi criado um formulário, baseado nas características definidas anteriormente, para pontuar as informações divulgadas pelas empresas pertencentes a amostra. Após a pontuação ser definida, os resultados foram utilizados para analisar a qualidade das informações divulgadas, e assim verificar se elas estão de acordo com o que é exigido em norma sobre este quesito.

Para que a pesquisa fosse realizada, foi necessário fazer um levantamento das empresas que estavam envolvidas no escândalo da Operação Lava Jato e posteriormente identificar quais delas disponibilizaram seus demonstrativos contábeis, relativos aos anos estudados, para compor a amostra da pesquisa.

4.1 Descrição das empresas

A amostra utilizada na pesquisa é composta por empresas que atuam no ramo de engenharia e construção civil, como demonstra o Quadro 6, e que constantemente firmavam contratos de prestação de serviços com a Petróleo Brasileiro S.A., a Petrobrás. Cada uma das empresas recebeu uma sigla, descritas também no Quadro 6, composta de 3 letras para facilitar a leitura e a descrição dos resultados.

QUADRO 7 – DESCRIÇÃO DAS AMOSTRA

Empresas analisadas na pesquisa	Sigla	CNPJ	Atividade Principal
Construções e Comércio Camargo Correa S.A.	CCC	61.522.512/0001-02	Construção de obras de arte especiais
Construtora Queiroz Galvão S.A.	CQG	33.412.792/0001-60	Outras obras de engenharia civil não especificadas anteriormente
Engevix Engenharia e Projetos S.A.	EEP	00.103.582/0001-31	Serviços de engenharia
Galvão Engenharia S.A.	GEN	01.340.937/0001-79	Construção de rodovias e ferrovias
Mendes Júnior Trading e Engenharia S.A. – Recuperação Judicial	MJR	19.394.808/0001-29	Outras obras de engenharia civil não especificadas anteriormente
Techint Engenharia e Construção S.A.	TEC	61.575.775/0001-80	Montagem de estruturas metálicas
UTC Engenharia S.A.	UTC	44.023.661/0001-08	Obras de montagem industrial

Fonte: Elaborada pela autora.

4.2 Denúncias do Ministério Público Federal

Desde abril de 2014 o Ministério Público Federal realizou várias denúncias dentro Operação Lava Jato. Constatou-se durante a investigação a existência de um esquema de corrupção e desvio de recursos públicos da estatal Petrobrás.

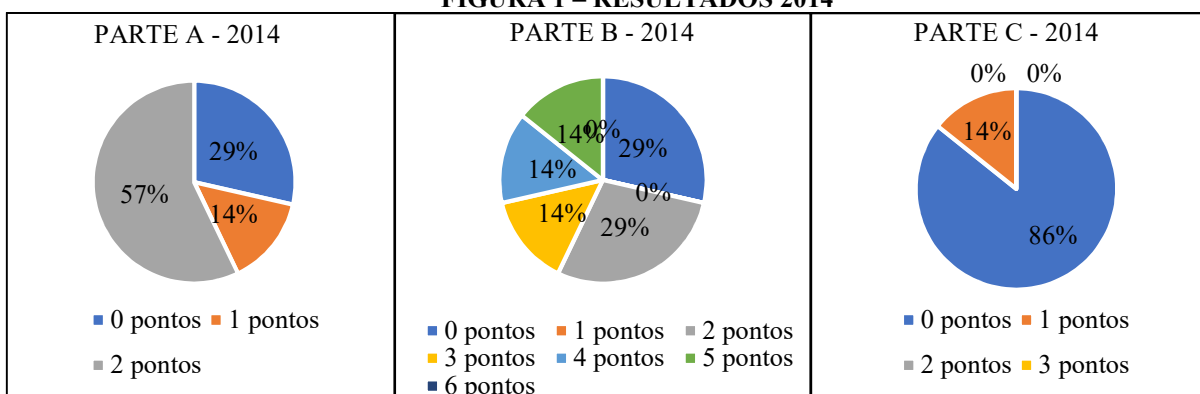
As empresas adotadas como amostra nesta pesquisa foram acusadas, nas denúncias em que foram citadas, principalmente, de delitos à ordem econômica de corrupção e lavagem de dinheiro, formando um grande cartel contra a maior estatal brasileira, a Petrobrás. Essa acusação foi a informação utilizada para analisar a qualidade das informações disponibilizadas pelas empresas em suas notas explicativas sobre o envolvimento na Operação Lava Jato.

4.3 Descrição dos resultados

Inicialmente, verificou-se o ano de 2014 e, assim conforme demonstrado na Figura 1 a seguir, do total das 7 empresas analisadas na amostra, 57% citou e evidenciou algum tipo de informação sobre a Operação Lava Jato em suas notas explicativas, 14% apenas citou a investigação, e o restante, 29%, não mencionou o assunto nas notas.

A segunda parte, que contém perguntas sobre as características qualitativas exigidas na norma, tinha como pontuação máxima 6 pontos por empresa, e nenhuma delas alcançou essa pontuação. Os resultados demonstraram que 29% das empresas analisadas não pontuaram neste bloco de perguntas, ou seja, não atenderam a nenhuma das características qualitativas da informação contábil. Ainda, encontrou-se que também 29% das companhias pertencentes à amostra totalizaram 2 pontos. Coincidentemente, o percentual de empresas que alcançou 3, 4 e 5 pontos foi 14%.

FIGURA 1 – RESULTADOS 2014



Fonte: Elaborada pela autora.

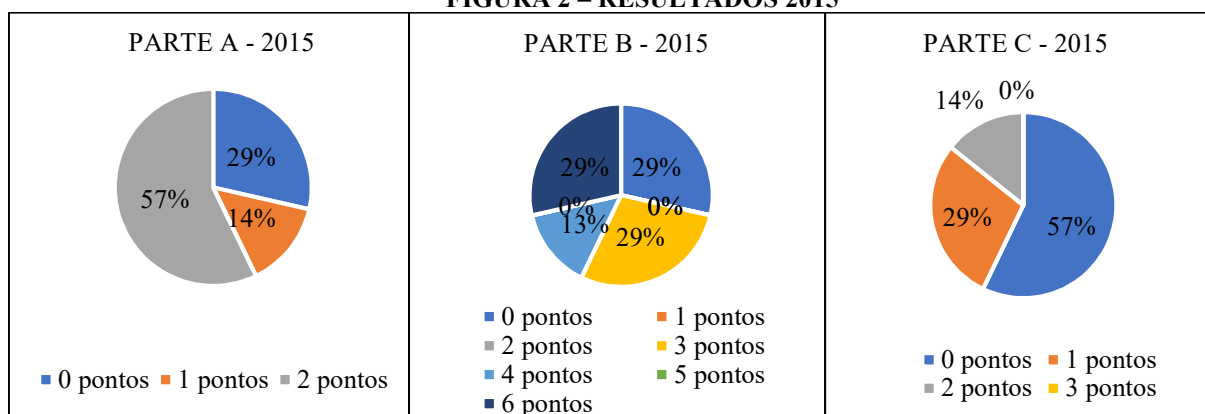
Já na terceira parte do questionário, que continha perguntas para identificar as empresas que evidenciaram suas informações com qualidade superior à que é exigida nas normas, 86% da amostra não pontuou, e o percentual restante (14%) alcançou 1 ponto.

No ano de 2015, podemos observar na Figura 2 a seguir, na primeira parte do questionário, que contém perguntas para identificar se as empresas citaram o escândalo em suas notas explicativas, 29% da amostra não pontuou, e as empresas que pontuaram ficaram distribuídas como 14% adquirindo 1 ponto e o 57% restante somou 2 pontos.

Na segunda parte do questionário, o total de 29% da amostra não pontuou. As pontuações 3 e 6 pontos tiveram também, cada uma delas, 29% das empresas com estas pontuações. O restante de 13% da amostra foi pontuado com 4 pontos.

E, na última etapa do questionário do ano de 2015, 57% do total da amostra não pontuou, ficando assim com 0 pontos. Totalizaram 1 ponto, nesta parte, 29% da amostra e o restante de 14% das empresas somou 2 pontos.

FIGURA 2 – RESULTADOS 2015



Fonte: Elaborada pela autora.

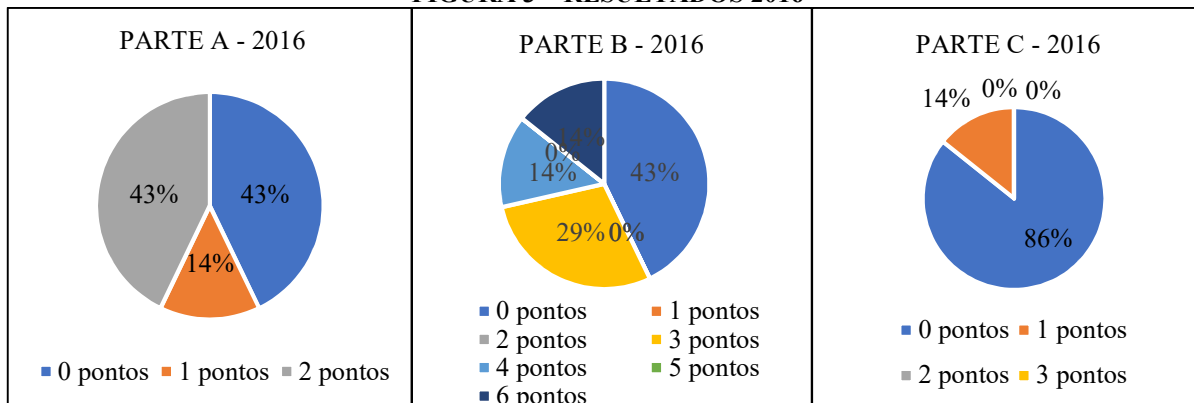
Já, no ano de 2016, foi identificado na averiguação da primeira parte do questionário que 43% da amostra não satisfaz aos questionamentos de forma positiva e com isso não pontuaram. Do restante da amostra, o total de 14% das empresas foi pontuado com apenas 1 ponto na pesquisa, e as demais empresas, 43% da amostra, somaram a pontuação máxima de 2 pontos nesta etapa.

Na segunda parte do questionamento, a maioria da amostra (43%) não pontuou. A segunda pontuação mais recorrente entre as empresas, nesta parte, foi de 3 pontos, sendo alcançada por 29% do total. O restante da amostra ficou dividida entre as pontuações de 4 e 6 pontos, sendo cada uma delas alcançada por 14% do total da amostra.

A terceira parte do questionário, que contém perguntas para avaliar se as informações divulgadas pelas empresas possuem qualidade superior ao que é exigido na norma, teve a grande maioria da amostra, o total de 86%, sem pontuar, ou seja, zero pontos. E o restante de

14% das empresas alcançaram apenas 1 ponto. A Figura 3 a seguir ilustra os resultados obtidos no ano de 2016.

FIGURA 3 – RESULTADOS 2016



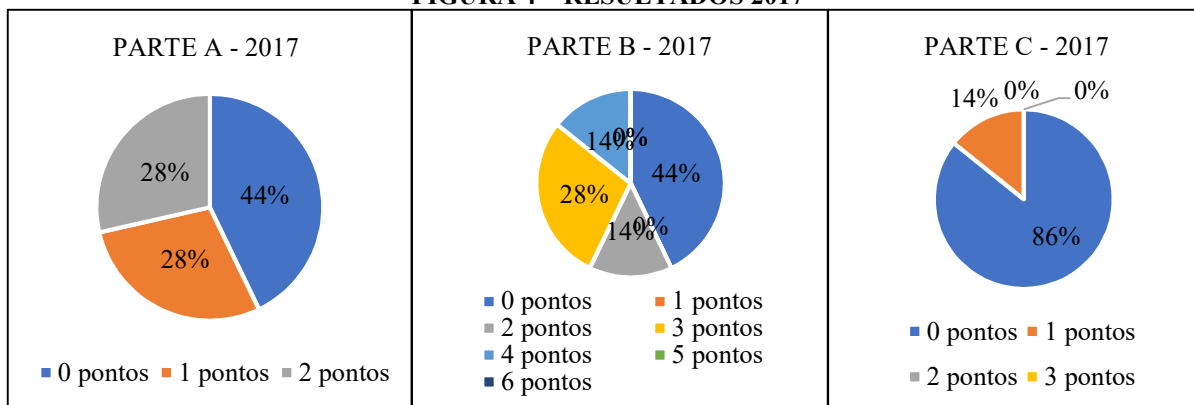
Fonte: Elaborada pela autora.

Em 2017, último ano analisado na pesquisa, na primeira parte da avaliação, que trata da evidenciação sobre o envolvimento das empresas no escândalo, 44% da amostra não citou seu envolvimento na Lava Jato, ficando assim sem pontuar. O restante da amostra ficou dividida entre 1 e 2 pontos, sendo 28% das empresas com 1 ponto e 28% com 2 pontos.

Na segunda parte do questionário, que pontuava a qualidade da informação divulgada pelas empresas sobre o escândalo baseado no que é exigido na norma, 44% da amostra não pontuou, ficando assim com 0 pontos. Das empresas que pontuaram, 28% somou 3 pontos nesta segunda parte. E o restante ficou dividido entre as pontuações 2 e 4 pontos, sendo 14% da amostra para cada uma delas.

E na terceira e última parte do questionário, que trata sobre a qualidade da informação divulgada ser superior ao que é exigido na norma, a pontuação das empresas manteve o padrão dos anos anteriores, a maioria de 86% da amostra não pontuou e, apenas o restante de 14% conseguiu somar 1 ponto na análise.

FIGURA 4 – RESULTADOS 2017



Fonte: Elaborada pela autora.

Os resultados obtidos com o estudo corroboram a pesquisa realizada por Aillón *et al.* (2013), satisfazendo a afirmativa de que as informações divulgadas pelas empresas possuem qualidade insatisfatória. Scalzer (2016) definiu que as informações devem ter qualidades quantitativas e qualitativas para satisfazer a necessidade de usá-las para a tomada de decisão, os resultados obtidos com o presente trabalho indicam que as informações apresentadas pelas empresas da amostra estão em desacordo com a definição do autor, reforçando o resultado de que a qualidade das mesmas é insatisfatória.

O estudo realizado por Souza (2014) também sustenta os resultados alcançados nesta pesquisa, onde o autor identificou que a maioria dos usuários externos das demonstrações contábeis presentes na sua amostra discordam que as informações divulgadas pelas empresas possuem as características qualitativas da informação contábil e que são claras e concisas.

A pesquisa vai ao encontro da teoria proposta por Verrecchia (2001), que entende que as informações são divulgadas pelos gestores quando isso elevar o valor das empresas, em casos que ocorreriam o contrário, a tendência é que a informação não seja divulgada. Essa teoria foi estudada também por Souza (2014), que identificou que a maioria dos investidores e credores presentes em sua amostra acreditam que as “notícias boas” são divulgadas pelas empresas para chamar a atenção, enquanto as “notícias ruins” são omitidas.

Os resultados do presente estudo podem justificar a pesquisa realizada por Valente e Fujino (2015), que identificaram que os analistas e investidores da sua amostra possuem falta de confiança nas informações divulgadas pelas empresas e veem necessidade buscar outras formas de validação das informações, como visitas técnicas por exemplo.

A incidência de cada característica ao longo dos anos analisados foi descrita no Quadro 7 a seguir. Podemos observar ao longo da análise que as características mais aplicadas pelas empresas foram a tempestividade e a comparabilidade II. Como na análise da pontuação das empresas a maioria delas mencionou a Lava Jato em suas notas explicativas, e como a tempestividade foi analisada de forma a identificar se a empresa demonstrou a informação a tempo de modificar a opinião de um usuário, era esperado que essa característica fosse uma das mais pontuadas. Isso porque as características foram analisadas de forma independente, dessa forma, o fato de as empresas evidenciarem algo sobre a investigação durante os anos analisados já resultava em 1 ponto na característica tempestividade.

Já a característica comparabilidade II foi analisada para identificar se a informação divulgada por uma empresa poderia ser comparada com a informação divulgada pela mesma empresa, mas em anos diferentes. E, como as empresas que divulgaram alguma informação

sobre a Operação Lava Jato geralmente mantinham o padrão da informação ao longo dos anos, também era esperado que essa característica fosse uma das mais pontuadas.

Dentre as características menos pontuadas ficaram a representação fidedigna e a comparabilidade I. Como a representação fidedigna é uma das características qualitativas definida como fundamental, podemos reforçar o fato de que as informações divulgadas pela maioria das empresas é insatisfatória, e não permitam assim que o usuário daquela informação tivesse uma representação do que realmente ocorreu entre a empresa e a Operação Lava Jato, e dessa forma uma possível tomada de decisão estaria baseada em uma informação incompleta.

A comparabilidade I analisou se as informações sobre a investigação de uma empresa poderiam ser comparadas com a informação divulgada sobre o mesmo assunto por outra empresa também que também estava envolvida no escândalo. Mas como citado anteriormente, a maioria das empresas não representou fidedignamente o que ocorreu em suas notas explicativas, dessa forma, como as informações eram disponibilizadas de formas diferentes por cada empresa, não foi possível comparar as informações divulgadas entre elas.

QUADRO 8 – INCIDÊNCIA DAS CARACTERÍSTICAS

CARACTERÍSTICA/ANO	2014	2015	2016	2017	MÉDIA
Relevância	1	3	2	1	1,75
Representação fidedigna	0	2	1	0	0,75
Comparabilidade I	2	2	1	0	1,25
Comparabilidade II	5	5	4	4	4,5
Tempestividade	5	5	4	4	4,5
Compreensibilidade	3	5	4	3	3,75

Fonte: Elaborada pela autora.

O Quadro 8, conforme se observa, sintetiza a incidência das características qualitativas da informação contábil. Observa-se nele a pontuação obtida pelas empresas no período de 2014 a 2017.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa teve como objetivo analisar a qualidade das informações, sobre o envolvimento na Operação Lava Jato, divulgadas nos demonstrativos contábeis das empresas envolvidas no escândalo de corrupção.

Como a informação presente nos relatórios contábeis é de suma importância para que os usuários externos compreendam a situação econômica e social das empresas, o estudo enfatiza a importância de os demonstrativos contábeis serem elaborados respeitando as normas previstas e de forma transparente, para que assim um dos objetivos da contabilidade, de gerar informação para a tomada de decisão, seja cumprido.

Sendo assim, no desenvolvimento desta pesquisa, foi possível identificar que as informações presentes nas notas explicativas, das empresas envolvidas na Operação Lava Jato presentes na amostra, em sua maioria, são de qualidade insatisfatória. Mesmo sendo um fato relevante e significativo, houve, nos anos estudados, empresas que nem ao menos citaram seu envolvimento no escândalo em suas notas explicativas. Das companhias que chegaram a citar a sua participação na Lava Jato, a maioria não alcançou uma pontuação satisfatória sobre a qualidade de suas informações, demonstrando que não aplicaram todas as características qualitativas de uma informação contábil útil.

Dentre as características analisadas, a tempestividade e comparabilidade II, foram as mais recorrentes ao longo da análise, sendo aplicadas pela maioria da amostra. Porém, o fato de a característica representação fidedigna, que é uma característica qualitativa fundamental, ter sido a menos pontuada ao longo dos anos na análise, reforça o fato de que as informações divulgadas pelas empresas, de modo geral, são insatisfatórias e não representam de forma fidedigna a realidade da informação que está sendo divulgada. Esse resultado corrobora com Verrecchia (2001), que identificou a tendência de que informações que não elevam o valor das empresas tendem a não ser divulgadas, para que os gestores divulguem alguma informação ela deve acrescentar valor a companhia, não o contrário.

O estudo teve como limitação a necessidade de ter acesso a todas as demonstrações contábeis das empresas envolvidas no escândalo. Assim, como isso não foi possível, a amostra da pesquisa ficou limitada a apenas as empresas que conseguimos acessar os documentos necessários.

Dessa forma, sugere-se para trabalhos futuros, que a mesma pesquisa seja realizada em grupos de empresas diferentes assim como em situações diferentes. Para que possa ser identificado, se em condições diversas, os resultados iriam se manter ou seriam contrários.

REFERÊNCIAS

AILLÓN, Humberto Silva; SILVA, Júlio Orestes da; PINZAN, Anderson Ferreira; WUERGES, Artur Filipe Ewald. Análise das informações por segmento: divulgação de informações gerenciais pelas empresas brasileiras. **Revista Contemporânea de Contabilidade**. Florianópolis, v.10, n. 19, p. 33-48, jan./abr., 2013.

ALTOÉ, Stella Maris Lima; RIBEIRO, Flávio; COLAUTO, Romualdo Douglas. Tempestividade da informação contábil e prática da suavização de resultados no mercado de capitais brasileiro. **Revista Mineira de Contabilidade**. Minas Gerais, v. 16, n. 3, art.2, p. 17-25, set./dez. 2015. Disponível em: <<http://revista.crcmg.org.br/index.php?journal=rmc&page=article&op=view&path%5B%5D=152&path%5B%5D=106>> Acesso em: 14 abr. 2018.

ASSAF NETO, Alexandre. **Estrutura e Análise de Balanços**: Um enfoque Econômico-financeiro. 10. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2012, p. 23.

AVELINO, Bruna Camargos. **Características explicativas do nível de *disclosure* voluntário de municípios do estado de Minas Gerais**: uma abordagem sob a ótica da teoria da divulgação. 2013. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) – Centro de Pós-Graduação e Pesquisas em Contabilidade e Controladoria da Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, Minas Gerais, 2013.

BASTOS, Emanuelle de Souza; ROSA, Maycon Peter da; PIMENTA, Márcio Marvila. Os Impactos da Operação Lava Jato e da Crise Internacional do Petróleo nos Retorno Anormais e Indicadores Contábeis da Petrobras 2012-2015. **Pensar Contábil**. Rio de Janeiro, v. 18, n. 67, p. 49-56, set/dez. 2016.

BORTOLI, Débora Caetano de; ORTH, Caroline de Oliveira. **Nível de *Disclosure***: Uma análise das notas explicativas das empresas listadas nos segmentos tradicional e novo mercado da BM&FBOVESPA. Trabalho de Conclusão de Curso – Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS. Porto Alegre, Rio Grande do Sul, 2017. Disponível em: <<https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/182979/001072782.pdf?sequence=1&isAllowed=y>> Acesso em: 28 abr. 2019.

BRASIL. **Lei nº 6.404**, de 15 de dezembro de 1976. Dispõe sobre as Sociedades por Ações. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L6404consol.htm>. Acesso em: 2 jun. 2018.

BRASIL, Ministério Público Federal. **Caso Lava Jato**. Brasília, DF. 2016. Disponível em: <<http://www.mpf.mp.br/para-o-cidadao/caso-lava-jato/entenda-o-caso>>. Acesso em 14 abr. 2018.

CARVALHO, Valdemir Galvão de. Divulgação da informação contábil: influência nas decisões de investimentos em ações. **Registro Contábil**. Alagoas, v. 4, n. 2, p. 36-54, abr. 2013.

CASARIN, Helen de Castro Silva; CASARIN, Samuel José. **Pesquisa Científica**: Da teoria à prática. 1 ed. Curitiba: Editora Intersaberes, 2012, p. 30.

CIOCCARI, Deysi. Operação Lava Jato: Escândalo, Agendamento e Enquadramento. **Revista Alterjor**. São Paulo, v. 2, ed. 12, p. 58-78, jun./dez. 2015.

- CPC, Comitê de Pronunciamentos Contábeis. **Pronunciamento Técnico CPC 26 (R1):** Apresentação das demonstrações contábeis, 2011. Disponível em: <<http://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=57>>. Acesso em: 9 set. 2018.
- CPC, Comitê de Pronunciamentos Contábeis. **Pronunciamento Conceitual Básico (R1):** Estrutura conceitual para elaboração e divulgação de relatório contábil-financeiro, 2011. Disponível em: <<http://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=80>>. Acesso em: 9 set. 2018.
- CRUZ, Cássia Vanessa Olak Alves; LIMA, Gerlando Augusto Sampaio Franco de. Reputação corporativa e nível de *disclosure* das empresas de capital aberto no Brasil. **Revista Universo Contábil**. v.6, n. 1, p. 85-101, jan./mar. 2010.
- DANTAS, José Alves. Determinações de refazimento/republicação de demonstrações financeiras pela CVM: O papel dos auditores independentes. **Revista Universo Contábil**. Blumenau, v. 7, n. 2, p. 45-64, abr./jun. 2011.
- DYE, Ronald. **An evaluation of ‘essays on disclosure’ and the disclosure literature in accounting**. *Journal of Accounting and Economics*. v. 32, p. 181-235, 2001.
- FONTELLES, Mauro José; SIMÕES, Marilda Garcia; FARIAS, Samantha Hasegawa; FONTELLES, Renata Garcia Simões. **Metodologia da pesquisa científica: Diretrizes para a elaboração de um protocolo de pesquisa**.
- GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. **Métodos de Pesquisa**. 1 ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009, p. 34.
- GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6 ed. São Paulo: Editora Atlas, 2008, p. 28.
- JACQUES, Flávia Verônica Silva; RASIA, Kátina Arpino; QUINTANA, Alexandre Costa; QUINTANA, Cristiane Gularte. Contabilidade e a sua relevância nas boas práticas de Governança Corporativa. **Revista Contemporânea de Contabilidade**. Florianópolis, v.8, n. 16, p. 37-64, jul./dez., 2011.
- LIMA, Igor Gabriel; CARMO, Carlos Roberto Souza; MARTINS, Vidigal Fernandes. Evidenciação contábil em notas explicativas: um estudo baseado nos demonstrativos contábeis das empresas do segmento agrícola da Bovespa. **Revista Mineira de Contabilidade**. Belo Horizonte, ano 14, nº 50, p. 6-14, abr./mai./jun. 2013.
- LIMA, Natália Mendes de; BERNARDO, Rosangela Ferreira; MIRANDA, Gilberto José de; MEDEIROS, Cintia Rodrigues de Oliveira. Fraudes corporativas e a formação de contadores: uma análise dos currículos dos cursos de ciências contábeis. **Revista Ambiente Contábil**. Natal, v. 9, n. 1, p. 97-116, jan./jun.2017.
- LISBOA, Jacques Carravieri. A importância da análise das demonstrações contábeis para suporte as decisões gerenciais das organizações. **Revista Administração das Empresas em Revista**. Curitiba, v. 13, n.14, p. 159-170, 2014.
- LOURENÇO, Letícia Maria Gonçalves; FRANCISCO, José Roberto de Souza. **Análise da qualidade da informação contábil das empresas brasileiras listadas na BM&FBovespa**. In: XIII SIMPÓSIO DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO E TECNOLOGIA, Resende, p. 1-16, out/nov. 2016. Disponível em <<https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos16/18824186.pdf>> Acesso em: 9 jun. 2018.

NASCIMENTO, Raul. **Notas explicativas:** Um estudo sobre sua contribuição à transparência e à qualidade da informação contábil. 2016. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis e Atuariais) – Programa de Estudos Pós Graduated em Ciências Contábeis e Atuárias, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2016.

OLIVEIRA; Francisco Daênio Casimiro de; ALBUQUERQUE, Lúcia Silva; BATISTA, Fabiano Ferreira; PEREIRA, Gianinni Martins. Características Qualitativas da Informação Contábil: Um Estudo da Percepção dos Concludentes do Curso de Ciências Contábeis da UFCG. **Revista REUNIR**. Campina Grande, v. 4, n. 2, p. 96-113, 2014.

PAIVA, Gabriel Dias de, MATOS, Eduardo Bona Safe de; CAMPOS; Edmilson Soares. Presença das características qualitativas da informação contábil nas prestações de contas dos candidatos a deputado federal pelo Distrito Federal nas eleições de 2014. **Revista Eletrônica Alto Vale do Itajaí**. Itajaí, v. 5, n.7, I-F, jun. 2016. Disponível em: <<http://www.revistas.udesc.br/index.php/reavi/article/view/2316419005072016001>> Acesso em 22 abr. 2018.

REIS, Arnaldo. **Demonstrações Contábeis:** Estrutura e análise. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2009, pag. 57.

ROCHA, Irani; PEREIRA, Alexandre Matos; BEZERRA, Francisco Antônio; NASCIMENTO, Sabrina do. Análise da produção científica sobre teoria da agência e assimetria da informação. **Revista de Gestão**. São Paulo, v. 19, n. 2, p. 329-342, abr./jun. 2012.

ROVER, Suliani; SANTOS, Ariovaldo dos. **Revisitando os determinantes do disclosure voluntário socioambiental no Brasil:** Em busca de robustez na mensuração da variável socioambiental. *Contabilometria, Brazilian Journal of Quantitative Methods Applied to Accounting*, v. 1, n. 2, p. 15-35, 2014.

SCALZER, Carlos Eduardo Gava. **A importância das informações contábeis na tomada de decisões.** 2016. Trabalho de Conclusão de Curso – Instituto de Ensino Superior Blauro Cardos de Mattos – FASERRA. Serra, Espírito Santo, 2016. Disponível em: <<https://www.faserra.edu.br/upload/files/tcc/2016-01/A-IMPORT%C3%82NCIA-DAS-INFORMA%C3%87%C3%95ES-CONT%C3%81BEIS-NA-TOMADA-DE-DECIS%C3%95ES-P%C3%93S-APRESENTA%C3%87%C3%83O.pdf>> Acesso em: 28 abr. 2019.

SCHMITZ, Carolina De Lucca; ROVER, Suliani. **Nível de disclosure anticorrupção das maiores empreiteiras no Brasil:** uma análise comparativa das empresas investigadas e não investigadas na operação Lava Jato. In: 15º ENCONTRO CATARINENSE DE ESTUDANTES DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS, A CONTRIBUIÇÃO DA CONTABILIDADE NO COMBATE À CORRUPÇÃO, Florianópolis, ago. 2017, p. 1-20. Disponível em: <<http://dvl.ccn.ufsc.br/ececon/anais/15ECECON/index.htm>> Acesso em: 17 jun. 2018.

SILVA, Antônio Carlos Ribeiro da. **Metodologia da pesquisa aplicada à contabilidade.** Salvador: UFBA, Faculdade de Ciências Contábeis, 2017, p. 155.

SILVA, Juarez Pereira da; ORDONES, Solange Aparecida Devechi. A importância das informações contábeis no processo de tomada de decisão. **Revista Eletrônica de Graduação do UNIVEM**. Marília-SP, v. 7, n. 1, 2014, p. 160-169. Disponível em: <<http://revista.univem.edu.br/REGRAD/issue/view/31>> Acesso em 09 jun. 2018.

SILVA, Thaís Alves da; SLEWINSKI, Evelise; SANCHES, Simone Leticia Raimundini; MORAES, Romildo de Oliveira. **Teoria da Divulgação na Perspectiva da Economia da Informação: Possibilidade de Novos Estudos?** In: XV CONGRESSO USP CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, CONTABILIDADE E CONTROLADORIA NO SÉCULO XXI, São Paulo, jul./2015, p. 1-16.

SOARES, Sandro Vieira; SILVEIRA, Elen Duran da; PFITSCHER, Elisete Dahmer; SIRIDAKIS, Carina. Informações ambientais em notas explicativas das empresas dos programas “Novo Mercado” e “Em Boa Companhia” da BM&F BOVESPA. **Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ** (online). Rio de Janeiro, v. 17, Ed. Especial, p. 70-82, out. 2012. Disponível em <<http://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/rcmccuerj/article/view/5384>> Acesso em 21 jun. 2018.

SODRÉ, Elicerica Xavier. A importância das demonstrações contábeis no processo decisório: Estudo de caso da empresa “x” LTDA. **Revista Científica Semana Acadêmica**. Fortaleza, ano MMXII, n. 16, mar/2013. Disponível em: <<https://semanaacademica.org.br/artigo/importancia-das-demonstracoes-contabeis-no-processo-decisorio-estudo-de-caso-da-empresa-x>> Acesso em 12 mai. 2018.

SOUSA, Marco Aurélio Batista de. Qualidade da informação contábil: uma análise de suas características com base na percepção do usuário externo. **Iberoamerican Journal of Industrial Engineering**. Florianópolis, v. 8, n. 15, p.208-227, 2016,

SOUZA, Estela Maris Vieira de. **Notas explicativas: Utilidade das informações financeiras divulgadas no Brasil com a adoção das normas internacionais de contabilidade (IFRS)**, 2014. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) – Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2014.

VALENTE, Nelma T. Zubek; FUJINO, Asa. **Qualidade da informação contábil na perspectiva do usuário da informação**. In: XVI ENANCIB, INFORMAÇÃO, MEMÓRIA E PATRIMÔNIO: DO DOCUMENTO ÀS REDES. João Pessoa, out. 2015, p. 1-20.

VERRECCHIA, Robert. **Essays on disclosure**. *Journal of Accounting and Economics*, v. 22, p. 97-180, 2001.